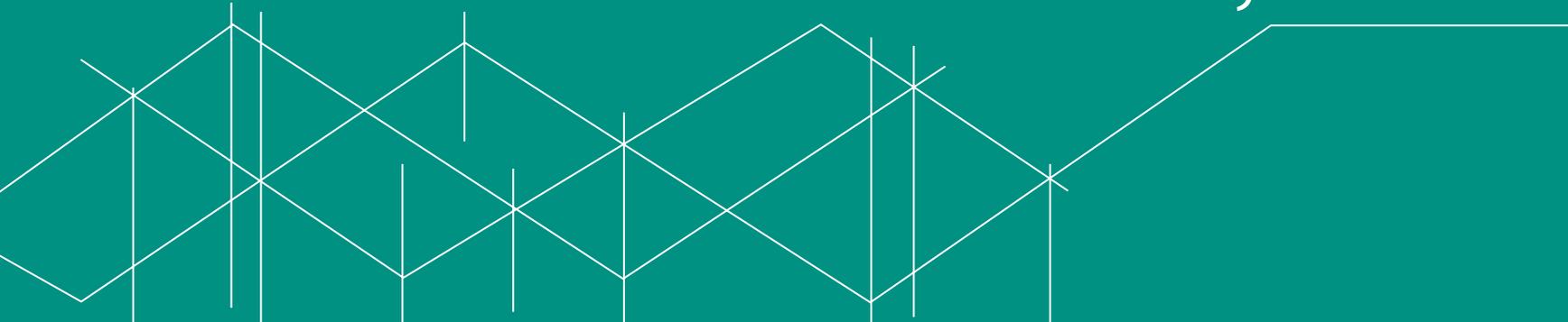


Para um mundo com novos valores.



2014

A Vale em
Canaã dos Carajás





Expediente

Diretoria de Cobre Hub Sul - Sossego

Diretoria de Projetos Ferrosos Norte

Diretoria de Operação Ferrosos S11D

Gerência de Comunicação Ferrosos e Não Ferrosos Norte

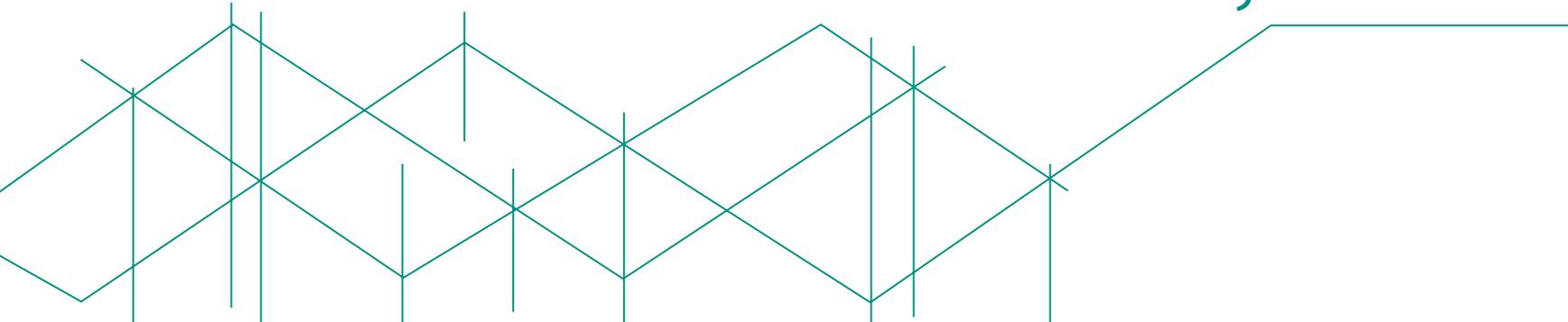
Foto da capa: Ricardo Teles

Textos e projetos editorial e gráfico: Eko Estratégias em Comunicação



2014

A Vale em
Canaã dos Carajás



Missão

Transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável.

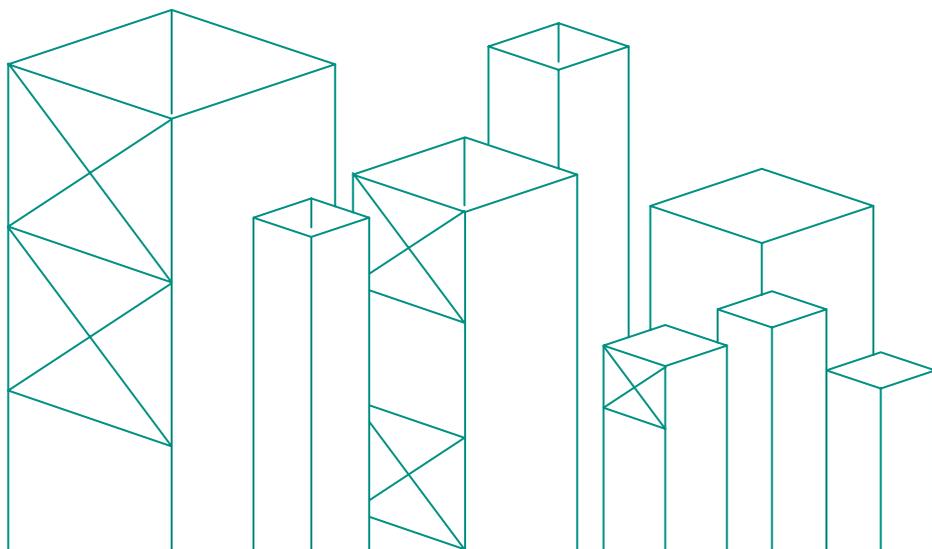
Visão

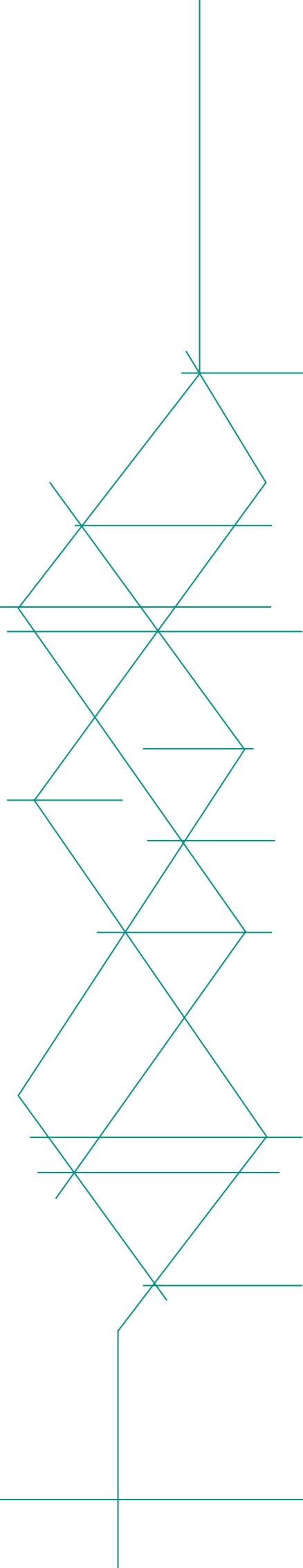
Ser a empresa de recursos naturais global número um em criação de valor de longo prazo, com excelência, paixão pelas pessoas e pelo planeta.



Valores

- A vida em primeiro lugar
- Valorizar quem faz a nossa empresa
- Cuidar do nosso planeta
- Agir de forma correta
- Crescer e evoluir juntos
- Fazer acontecer





Editorial

Chega às suas mãos a primeira edição do relatório A Vale em Canaã dos Carajás. Nesta publicação estão reunidas informações sobre alguns investimentos da Vale e as ações que retratam o compromisso da empresa com o município.

O ano de 2014 traz grandes e importantes marcos para a Vale e para Canaã. Foi o ano em que o município completou seus 20 anos de emancipação e a Vale comemorou os 10 anos da operação da Mina do Sossego. Também neste ano, o projeto Ferro Carajás S11D entrou em ritmo acelerado de construção e iniciou o transporte dos módulos para sua usina.

O conteúdo desta publicação foi pensado para facilitar o entendimento dessa história. É valor para a Vale crescer e evoluir juntos e é exatamente isso que fazemos todos os dias em Canaã dos Carajás.

Boa leitura!

Sumário

08

Uma terra prometida

Linha do Tempo 08 e 09

10

A Vale na região

Mina do Sossego10

Projeto S11D12

S11D Logística 14

16

Parcerias

Energia17

Segurança18

Educação19

Saúde20

PPMT21

Saneamento 22

Integração23

Resíduos Sólidos 24

Desenvolvimento Urbano 25

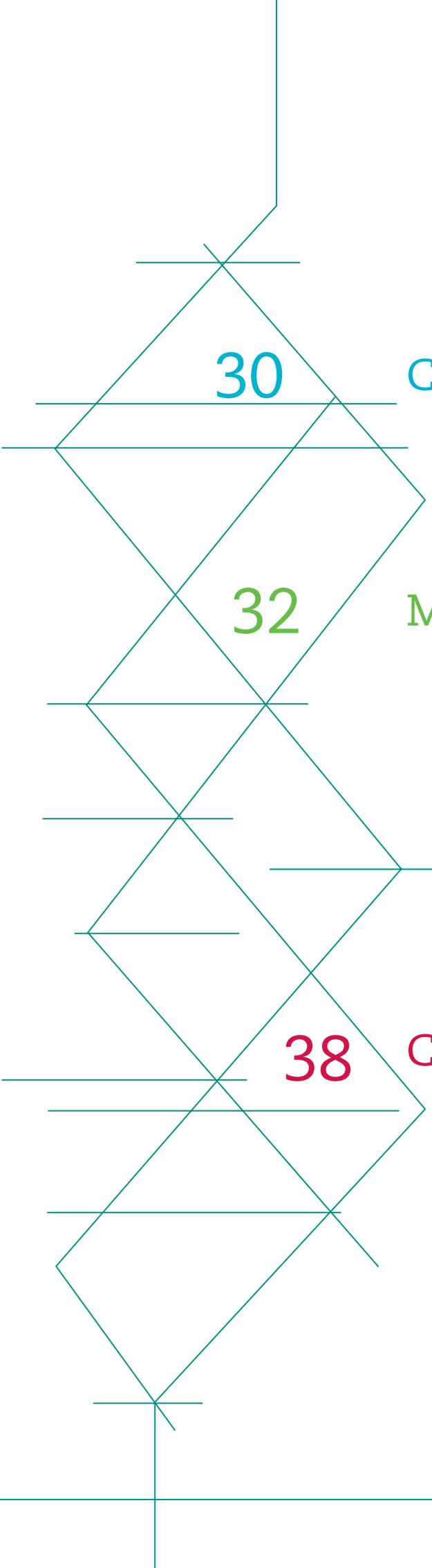
26

Desenvolvimento local

Compras em Canaã 27

Agência de Desenvolvimento 28

Feira do Produtor 29



30

Cidadania

Novo Fórum	31
Combate à Exploração Sexual	31

32

Meio ambiente

Gestão Ambiental	32
Flona de Carajás	33
Conservação	34
Fauna	35
Flora	36
Fundo Vale	37

38

Cultura e lazer

Casa da Cultura	38
Arqueologia	40
Educação Patrimonial	40
Corrida da Integração	41
Selo 20 anos de Canaã	41

Uma terra prometida

Nós também fazemos parte dessa história



1977

Chegada das famílias pioneiras à região da Vila Mozartinópolis.

1979

Chegada dos primeiros fazendeiros.

1982

Início do processo de assentamento agrícola pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins (Getat) do Governo Federal.

1983

Início do garimpo na Vila do Sossego.

1984

Fim do Getat.

1985

Inauguração da Mina de Ferro Carajás.

1987

Queda da produção agrícola.

1988

Emancipação de Parauapebas e Curionópolis.

1991

Emancipação de Eldorado do Carajás e Água Azul do Norte.

O município de Canaã dos Carajás nasceu a partir de um assentamento agrícola. O Projeto de Assentamento Carajás, localizado na região sudeste do Pará, foi implantado em 1982. O objetivo era diminuir os conflitos pela posse da terra na região, principalmente na área conhecida como Bico do Papagaio. Ao longo de três anos, mais de 1.500 famílias foram assentadas na área, que ficou conhecida, então, como Centro de Desenvolvimento Regional - Cedere.

Até 1985, 816 famílias receberam o título definitivo de terra. Em outubro de 1994, por meio da Lei Estadual 5.860, o Cedere foi desmembrado de Parauapebas e virou o município de Canaã dos Carajás. O nome tem origem bíblica e faz referência à terra prometida por Deus ao seu povo.

Foto: Ricardo Teles



2002

A Vale faz parcerias com o poder público para a expansão da infraestrutura urbana.

2003

Forte ciclo de investimentos em infraestrutura urbana.

1994

Emancipação de Canaã dos Carajás.

2004

Inauguração da Mina do Sossego e da Casa da Cultura.

2011

Início da implantação das estruturas de apoio do Projeto S11D.

2014

Vinte anos de emancipação de Canaã dos Carajás e novo ciclo de investimentos em infraestrutura urbana com o apoio do Projeto S11D.

2013

Início das Obras de Implantação do Projeto S11D.



A Vale na região

Investimentos que contribuem para o futuro de Canaã

Sossego

Dez anos de desenvolvimento

A Mina do Sossego comemora, em 2014, sua primeira década com importantes contribuições para Canaã dos Carajás. O início da produção, em 2004, marcou a entrada da Vale no mercado mundial de cobre e ajudou a transformá-la em uma das maiores empresas de mineração diversificada do planeta.

Sossego é a primeira mina de cobre da Vale e contribui de forma significativa para o desenvolvimento de Canaã dos Carajás. Desde 2004, a mineradora já investiu cerca de R\$ 200 milhões em obras de infraestrutura e ações para o desenvolvimento econômico e social do município, que melhoraram os serviços nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura, segurança pública, saneamento básico e transporte. Todo esse investimento foi realizado em parceria com a prefeitura.

A produção atual do Sossego é de 390 mil toneladas de concentrado de cobre por ano. A unidade reutiliza 99% de toda a água empregada no seu processo de produção, o que representa uma economia anual de 900 mil metros cúbicos de água. Daria para abastecer uma cidade de 25 mil habitantes por seis meses. Hoje, mais de 2,4 mil pessoas estão empregadas na unidade.



Fotos: Ricardo Teles

A unidade reutiliza 99% de toda a água empregada no processo de produção

Impostos que geram benefícios para Canaã

Os resultados desses 10 anos do Sossego também se refletem na arrecadação tributária para a União, Estado e município. Na última década, foram recolhidos pela Vale mais de R\$ 446 milhões em impostos. Além disso, por meio da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), foi recolhido o valor total de R\$ 183 milhões, de 2008 a 2014.

Conforme a Constituição Federal, o CFEM é uma compensação aos municípios e Estados pela utilização econômica dos recursos minerais de propriedade da União. Os recursos arrecadados via CFEM destinam-se 65% ao município de Canaã, 23% ao Pará e 12% para a União. Por lei, o valor deve ser destinado a projetos em prol da comunidade local, na forma de melhoria da infraestrutura, da qualidade ambiental, da saúde e da educação.

Canaã também avançou em seus indicadores sociais nestes últimos 10 anos. Em 2013, o município teve o segundo melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Pará.

A Vale na região



Projeto S11D

O maior projeto de ferro da história da Vale

O S11D é o maior projeto de mineração de ferro do mundo. Quando estiver em pleno funcionamento, a partir de 2016, produzirá 90 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Em conjunto com a produção da Mina de Ferro de Carajás, localizada no município de Parauapebas, o S11D elevará a região ao mesmo patamar de importância do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

Com a experiência adquirida ao longo de 30 anos de atuação na região, a empresa projetou para o S11D processos e tecnologias que adiantam o futuro da mineração e possibilitam que ele continue na vanguarda mineral por muitos anos. Tais medidas permitem alcançar a excelência operacional com significativa redução dos impactos ambientais.

Uma das principais inovações é a adoção do conceito *truckless* (mineração sem caminhões). Neste sistema, os cerca de 100 caminhões fora de estrada, que

seriam responsáveis por transportar o minério e estéril, serão substituídos por uma gigantesca estrutura de 37 Km de correias transportadoras. Essa medida permitiu que a usina fosse construída em uma área já antropizada (com interferência do ser humano) e fora da floresta. “Com isso, a gente deixou de suprimir uma área de mais de mil hectares de floresta”, reforça Jamil Sebe, diretor de Projetos Ferrosos Norte. A substituição, além de diminuir a quantidade de resíduos, como pneus, filtros e lubrificantes, reduzirá em 77% o consumo de combustível.

O processamento do minério de ferro a partir da umidade natural é outra inovação que reduzirá os impactos ao meio ambiente. Essa tecnologia permitirá a diminuição do consumo de água no processo em 93%, quando comparado ao método tradicional.

A Vale na região



Números: S11D Mina / Usina

Ciclo de vida: 30 anos

Produção: 90 milhões de toneladas de minério de ferro por ano

Investimentos para a implantação: US\$ 8 bilhões

16.600 toneladas de ferragens serão usadas na fase de implantação, aço suficiente para construir 2,5 Torres Eiffel

203.500 toneladas é o peso total aproximado das estruturas metálicas e equipamentos do projeto





S11D Logística

Nos trilhos do desenvolvimento

Para que o S11D entre em operação, além dos investimentos na mina e na usina, a Vale está construindo uma infraestrutura associada dedicada ao escoamento da produção, que contempla a construção de um ramal ferroviário, ligando a usina de processamento do S11D à Estrada de Ferro Carajás (EFC). As obras estão em pleno andamento e abrangerão 101 Km, sendo 85 Km da linha principal e 16 Km da pera ferroviária. A previsão é concluir o projeto no segundo semestre de 2016. Além disso, está sendo feita a expansão de 48 trechos da própria EFC e do Terminal Portuário de Ponta da Madeira, em São Luís (MA). O investimento total é de US\$ 11,45 bilhões.

Fotos: Salviano Machado



As obras do Ramal Ferroviário devem ser concluídas em 2016

244.000 m³ de concreto serão usados no projeto, o suficiente para construir quatro estádios do Maracanã ou 70 prédios de 24 andares



Parcerias

Todos juntos mudando o futuro de Canaã dos Carajás





Fotos: Ricardo Teles

Nova subestação de energia elétrica de Canaã

Mais investimentos. Mais energia para Canaã

Uma parceria entre a Vale, a Prefeitura de Canaã dos Carajás e a Celpa, firmada no início de 2010, melhorou e ainda vai melhorar muito o fornecimento de energia elétrica para o município. Serão investidos até o término dessa obra cerca de R\$ 31 milhões para ampliar o fornecimento de energia, aperfeiçoar a qualidade do atendimento e reduzir a frequência dos desligamentos e oscilação de energia.

As obras para a construção da nova linha de transmissão de energia Carajás-Parauapebas-Canaã começaram em 2012 e têm previsão de conclusão para meados de 2015.

Parcerias

Segurança: um bem de todos

Em parceria com a Secretaria de Estado de Segurança, a Vale aplicou cerca de R\$ 5,5 milhões para apoiar na melhoria da segurança pública no município. Os investimentos foram distribuídos entre as seguintes obras:

Unidade Integrada Pro Paz

A Unidade Integrada Pro Paz é uma ação inovadora, que agrega em um único espaço Polícia Militar, Polícia Civil e serviço de apoio psicossocial. Unir as polícias Civil e Militar em um só lugar proporciona uma análise mais detalhada sobre a questão da segurança e, assim, traz mais eficácia para o atendimento. Esse investimento possibilitou ao governo do Estado enviar mais 18 novos policiais militares efetivos para integrar a equipe atual que policia o município.

Espaço Pro Paz

O Espaço Pro Paz vai atender prioritariamente crianças e adolescentes. No local, elas poderão participar de atividades de cultura e lazer paralelas aos estudos.

Corpo de Bombeiros

A construção de um posto avançado do Corpo de Bombeiros em Canaã dos Carajás garante um serviço essencial para o município. O posto também será aparelhado com equipamentos de resgate e combate a incêndios, terá veículos com todos os equipamentos necessários, garantindo apoio à demanda da cidade. Para trabalhar no local, serão formados de seis a 12 bombeiros.



Construção da sede do Corpo de Bombeiros



RS 9 milhões
investidos na área
da educação

Investimentos na educação

Em 2011, Canaã dos Carajás tinha cerca de 8 mil estudantes matriculados na rede pública. Hoje, já são mais de 13 mil alunos em 17 escolas. Para ajudar o município a melhorar o acesso e a qualidade do ensino, a Vale investiu mais de R\$ 9 milhões na área da educação. Várias escolas foram construídas ou reformadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Na zona rural, uma das escolas beneficiadas foi a Raimundo de Oliveira, na Vila Bom Jesus, que foi reformada e ampliada.

Outra escola que está recebendo melhorias é a Adelaide Molinari, que vai ganhar três novas salas de aula, laboratório de informática e biblioteca. Mais comodidade e qualidade de ensino para cerca de 600 estudantes.

Já na Vila Ouro Verde, foi construída uma escola de ensino fundamental para atender 500 alunos. O novo espaço tem 14 salas de aula e uma quadra coberta.

“A parceria com a Vale é de grande importância, pois agrega e fortalece o desenvolvimento do município na área da educação. O trabalho que estamos desenvolvendo em conjunto vem sendo muito satisfatório.”

Jacqueline Moura, secretária municipal de Educação



Novos investimentos para a saúde

A Vale vem apoiando a Prefeitura de Canaã dos Carajás na melhoria da infraestrutura relacionada à área da saúde. Cerca de R\$ 5 milhões já foram investidos no município com esse fim. Parte desses recursos foi para a reforma do Hospital Municipal Daniel Gonçalves. A obra foi executada pela prefeitura e teve um projeto que incluiu a construção de um novo centro cirúrgico e

ampliação da capacidade de atendimento do laboratório de 20 para 100 pessoas por dia.

O restante do investimento foi direcionado para a construção de quatro postos de saúde, localizados nos bairros Maranhense, Novo Horizonte, Novo Brasil e Vila Bom Jesus.

A empresa também apoia o município com ações que promovem a formação, capacitação e desenvolvimento das equipes de saúde da cidade. Uma das ações realizadas este ano foi a campanha de incentivo ao pré-natal. Todos os investimentos na área da saúde são orientados pela Fundação Vale, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.



“O apoio da Vale às ações de promoção à saúde tem como objetivo prevenir a mortalidade infantil e as doenças em locais onde moram famílias de baixa renda.”

Nívia Costa, analista de sustentabilidade da área de Socioeconomia da Vale

Fotos: Ricardo Teles



Preparação para o mercado de trabalho

O Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT) já capacitou, desde 2011, cerca de 2.300 pessoas em Canaã dos Carajás. A Vale investe na preparação de recursos humanos para atendimento de demandas atuais e futuras no município. Com investimentos de mais de R\$ 4 milhões, a meta é formar mais de 3 mil alunos até 2016.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), os cursos oferecidos são aqueles com maior potencial de aproveitamento dos alunos nas obras do projeto e em atividades de apoio na região.

O PPMT gera oportunidades de formação para funções como auxiliar de topografia, eletricista, montador de estruturas metálicas, pedreiro, mecânico industrial, soldador, operador de caixa e auxiliar de serviços gerais. Também são realizados cursos de excelência no atendimento, técnicas de cozinha industrial e gestão de pousadas e pequenos hotéis, entre outros. Todas as formações contam com 40 a 160 horas-aula e abordam temas transversais relacionados à saúde e segurança, à ética e conduta profissional e ao meio ambiente.

Saneamento

No caminho da qualidade de vida

A melhoria na qualidade de vida da comunidade de Canaã dos Carajás é o foco da parceria entre a Vale e o poder público local. Para isso, mais de R\$ 5 milhões já foram investidos em obras e projetos de saneamento na cidade. O poder público aplicou esses valores na construção de dois poços artesianos no Jardim das Palmeiras, além de melhoria no sistema de captação de água na barragem Rio Verde e implantação do Laboratório de Análises Químicas.

A mineradora também ofereceu suporte técnico para a elaboração de projeto enviado à Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A ação garantiu à Prefeitura de Canaã dos Carajás um repasse de verba federal no valor de R\$16,9 milhões. O recurso vai contribuir para a ampliação do sistema de captação e distribuição de água no município.





A barragem Rio Verde foi construída para captação de água durante o ciclo de investimentos da Mina do Sossego. Hoje, além de abastecer a cidade, é um parque municipal de grande beleza

Integração entre as zonas urbana e rural

A Vale, o Estado e a Prefeitura de Canaã firmaram um convênio para a construção da VS 40, estrada com 41 Km que liga o trevo da rodovia PA-160 até a portaria do projeto S11D. Durante a obra, também foram construídos diversos dispositivos de drenagem (como bueiros) e obras especiais, entre elas: a passagem inferior ferroviária, uma ponte sobre um

córrego e duas outras pontes sobre rios importantes da região, além de instalação de sinalização horizontal e vertical.

O investimento foi de mais de R\$ 259 milhões, que também contemplou a pavimentação de 6 Km da via de acesso para a Vila Feitosa, promovendo uma maior integração entre a zona urbana e a zona rural do município.

A construção da VS 40 beneficiou, ainda, a Vila Ouro Verde, pois facilita o escoamento da produção rural e também o deslocamento dos moradores. “Antigamente, tinha

muita lama, só dava para passar na estrada de moto. Era preciso levar uma muda de roupa na bolsa, porque a gente chegava toda suja. A pavimentação facilitou em tudo. Agora, mais professores podem vir à Escola da Vila Feitosa e a gente consegue ir mais vezes à área urbana da cidade. Antes, eu só ia nos fins de semana ou de 15 em 15 dias. Era mais de uma hora para chegar a Canaã. Depois da pavimentação, levo apenas dez minutos”, afirma Aparecida de Sá, professora da Vila Feitosa.



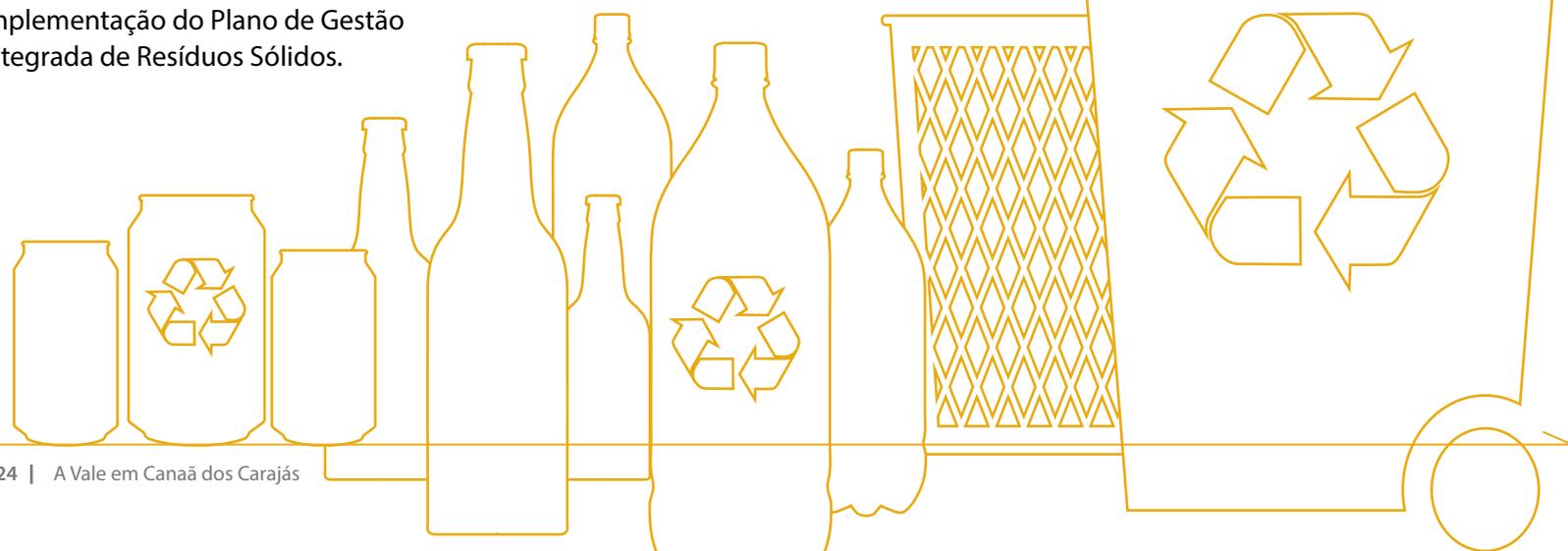
Foto: Ricardo Teles

Plano de Resíduos Sólidos

A partir deste ano, todos os municípios do Brasil devem seguir as orientações da Política Nacional de Resíduos Sólidos, do Ministério do Meio Ambiente. Uma delas é a adequação dos lixões para os aterros sanitários.

A Vale está dando apoio técnico à Prefeitura de Canaã na elaboração e implementação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

O plano prevê a construção do novo aterro sanitário, que substituirá o lixão, e apoio na preparação do poder público para assumir a operação do aterro. Além disso, também está prevista a estruturação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis.



Ações de apoio ao desenvolvimento urbano

GT de Política Urbana

A Vale e a Fundação Vale apoiaram a criação do Grupo de Trabalho sobre Política Urbana de Canaã dos Carajás. Um espaço de debates que conta com o apoio também da Prefeitura Municipal de Canaã, Ministério das Cidades, Universidade Federal do Pará, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e dos coletivos Urbis Amazônia, Instituto Casa e Fundação Bento Rubião.

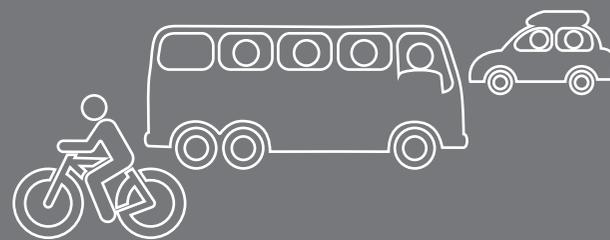
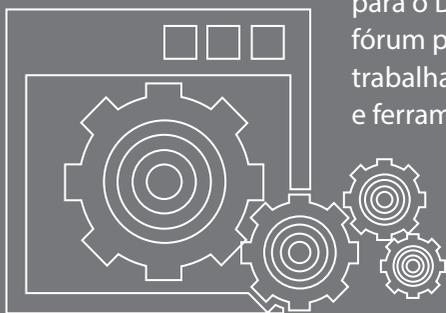
Nesse grupo de trabalho, estão sendo debatidas as políticas públicas da área de urbanismo e as principais questões relacionadas aos planos municipais de mobilidade, diretor, saneamento, entre outros.

Convênio Idurb

A Vale, em parceria com a Prefeitura de Canaã, investiu R\$ 472 mil para a construção do novo prédio do Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Idurb).

Aliança para o desenvolvimento

Em parceria com PNUD, a Vale e a Prefeitura de Canaã lançaram o Projeto Aliança para o Desenvolvimento, um fórum permanente que vai trabalhar para criar mecanismos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento contínuo do município.



Plano de Mobilidade Urbana

Visando implantar um sistema de transporte público integrado, ciclovias e também garantir a acessibilidade e a segurança dos pedestres de Canaã, a Vale apoia a prefeitura na elaboração do plano de mobilidade.

Várias ações já foram realizadas para possibilitar a construção do plano, como a definição das diretrizes e ações prioritárias, a partir da análise do diagnóstico de mobilidade, além de cursos e seminário voltados para a capacitação dos atores locais envolvidos no tema.

Plano Diretor Municipal

A Vale está dando apoio técnico para a prefeitura na revisão do Plano Diretor Municipal de Canaã dos Carajás. O Plano Diretor é um documento oficial de planejamento e ordenamento do território do município. Ele organiza, por exemplo, onde serão abertas novas ruas, o padrão das calçadas, dos edifícios, sistema de transporte público etc.

Em 2014, o trabalho se concentrou em fazer um diagnóstico das principais necessidades do município e propostas que poderão ser incluídas no documento.

Já em 2015, será elaborada a proposta final do Plano Diretor, que será discutida em uma ampla conferência municipal.

ONU em Canaã

Com o incentivo da Vale, Canaã dos Carajás é a primeira cidade do Brasil, excluindo as capitais, a contar com um escritório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o PNUD, presente em mais de 170 países.

O PNUD desenvolve ações para o desenvolvimento urbano e de combate à pobreza. Colabora com governos, iniciativa privada e com a sociedade civil para ajudar as pessoas a construir uma vida mais digna. Em todas as atividades, o PNUD encoraja a proteção dos direitos humanos e a igualdade de gênero e raça.

Desenvolvimento local

Mais produção, capacitação e empreendedorismo

Foto: Ricardo Teles



Compras em Canaã

Um dos principais objetivos da Vale é o fortalecimento de toda a sua cadeia produtiva. Para isso, incentiva o fortalecimento e formalização do empresariado local. Desde 2011, a empresa conseguiu comprar mais de R\$ 31 milhões diretamente de fornecedores de Canaã dos Carajás.

Foto: Arquivo Vale



Desenvolvimento de fornecedores

A Vale apoia diversos projetos e programas que têm como objetivo o fortalecimento de fornecedores de Canaã dos Carajás. Entre essas ações está a parceria com a Federação das Indústrias do Pará (Fiepa) para a realização do Projeto Redes.

O foco do Redes é o crescimento e a evolução dos fornecedores locais, como o empresário Enoque Miranda, que em 2003 iniciou uma pequena fabricação de detergente e hoje já oferece mais de 20 tipos de produtos

de limpeza. “O Redes foi muito importante para o meu negócio. O curso que eu fiz me ajudou a administrar melhor a empresa, ensinou a lidar melhor com contratação de fornecedores e buscar parcerias. Hoje, forneço meus produtos para empresas terceirizadas que trabalham diretamente para a Vale”, comemora Enoque.

“A Vale incentiva a contratação de fornecedores locais e cria oportunidades de emprego para as pessoas que acabaram de sair de um curso técnico. O importante é fazer uma rede de relacionamento com o mercado e estamos trabalhando com essa missão.”

Marcelo Karmaluk, gerente de Suprimentos do Projeto S11D



Agência de Desenvolvimento

A Vale destinou R\$ 1 milhão para a construção de uma sede para a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás. O novo prédio abrigará quatro incubadoras de negócios e um auditório com capacidade para 60 pessoas.

A Agência de Desenvolvimento, que funciona como uma fomentadora de negócios, é formada por quatro segmentos: poder público, iniciativa privada, sociedade civil organizada e terceiro setor. Atualmente, a agência conta com 68 associados, entre eles a Prefeitura de Canaã dos Carajás, a Câmara de Vereadores e a Vale.

Em quatro anos, a agência já registrou mais de 500 microempreendedores individuais, que são ajudados pelos técnicos da agência na elaboração de projetos e envio para captação de recursos.

Entre 2013 e 2014, a Vale investiu, via Agência de Desenvolvimento, mais de R\$ 400 mil em: projetos de apoio à melhoria da infraestrutura de coleta e distribuição de água da Vila Serra Dourada; apoio à cadeia produtiva do mel; fortalecimento da agricultura familiar; fortalecimento do socioativismo e do cooperativismo; gestão social; e apoio jurídico. “A agência tem uma grande contribuição para nosso município porque ela é uma fomentadora de negócios que geram emprego, renda e o desenvolvimento da população. Através da nossa agência, muitas comunidades são beneficiadas. Isso nos dá um resultado muito positivo”, declarou Graça Reis, diretora da Agência de Desenvolvimento.

Programa Agir

A Fundação Vale, em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Getúlio Vargas (ITCP-FGV) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), promove o Programa Agir - Apoio à Geração e Incremento de Renda em Canaã dos Carajás. O programa acompanha as fases de planejamento, execução e monitoramento do produtor rural. A iniciativa tem ainda o apoio das instituições locais Agência de Canaã, Rede Mais, Rede Unir, Rede Vidas e Rede Agir.

O programa oferece até R\$ 80 mil para acompanhamento e capacitação técnica de empreendedores, grupos de cooperativas e microempresas. Os participantes recebem incentivos como assessoria para gestão empresarial, auxílio no acesso a mecanismos de financiamento, além de orientação técnica.

As ações são desenvolvidas em cinco fases, que incluem seleção, capacitação e treinamento dos participantes. Hoje, o programa está na fase de capacitação dos empreendedores, de elaboração de projetos e planos de negócios.

Apicultores são beneficiados

Um dos setores que ganharam força com a ajuda do Programa Agir foi a produção e comercialização de mel. Mais de 20 famílias da Vila Bom Jesus foram capacitadas, com todo o aparato de segurança para manusear caixas de abelha, e receberam um apiário modelo para observação de todos os apicultores.

A associação dos apicultores consegue produzir 11 toneladas de mel por ano. A produção beneficia não só o município, mas também todas as cidades vizinhas.

“A associação dos apicultores começou bem pequena, mas, por meio da ajuda da Vale, a gente conseguiu crescer e teve o privilégio de ganhar



equipamentos e também a nossa casa de mel, doados pela empresa. Como estamos apresentando resultados, a Vale vai nos ajudar com a construção do armazém e aquisição de uma

máquina de sachê e de uma moto com carreta”, explicou Luiz Rodrigues, representante da Associação dos Apicultores de Canaã dos Carajás.

Feira do Produtor

A Vale está apoiando a construção da Feira do Produtor, para que o pequeno produtor familiar esteja melhor localizado, com infraestrutura adequada, e o consumidor seja melhor atendido. São 166 boxes de 3m x 4m, com estrutura hidráulica e elétrica, além de banheiros coletivos, auditórios, salas de reunião, administração e recepção. Assim será a Feira do Produtor de Canaã, que terá uma área coberta e adequada para a comercialização dos produtos de agricultura familiar, com higiene e controle de qualidade.

A obra foi uma solicitação da comunidade e será destinada aos produtores que participam da feira ao ar livre todo sábado de manhã. A construção é realizada em parceria com a prefeitura e tem investimento da Vale no valor de R\$ 3,9 milhões.



Foto: Klenio Santiago

Feira será coberta com capacidade para 166 boxes

Plano Safra

O Plano Safra é um dos grupos de trabalho que surgiram no âmbito da Agência de Desenvolvimento. Com o apoio da Vale, o plano é uma ação de fortalecimento das cooperativas, acesso ao crédito rural, integração entre os órgãos e entidades de assistência técnica do município, fortalecimento das cadeias produtivas de bovinocultura de leite, piscicultura, apicultura, grãos e horticultura.

Ações para a cidadania

Foto: Fundação Vale





Novo prédio vai proporcionar a ampliação dos serviços oferecidos à comunidade

Novo fórum

A Vale firmou um convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará que prevê o repasse de R\$ 4 milhões para a construção do novo Fórum de Justiça de Canaã dos Carajás. A obra está prevista para ser inaugurada no início de 2015. As instalações vão ampliar os serviços e oferecer mais comodidade à população. O terreno de 6 mil metros quadrados foi cedido pela prefeitura e o projeto arquitetônico foi elaborado pelo tribunal, cabendo à Vale a execução de parte da obra. O espaço

terá capacidade para receber até quatro varas de justiça. Na primeira etapa, serão instaladas as Varas Cível e Agrária.

O primeiro fórum de Canaã, construído há cerca de 10 anos, também contou com investimentos da Vale na época da implantação da Mina do Sossego. Hoje, o espaço abriga apenas a Vara Cível.

Contra a exploração sexual de crianças e adolescentes

O Programa de Enfrentamento à Exploração Sexual Infantil tem transformado a realidade local. Por meio de oficinas, seminários, campanhas de comunicação e distribuição de material didático e informativo, são repassadas informações sobre o tema para empregados da Vale, de empresas terceirizadas e também à população da cidade.

O objetivo é que se fortaleçam a conscientização e os instrumentos de prevenção, resultando no enfrentamento do problema.

Entre as ações de destaque está a caminhada da campanha "Canaã Contra a Pedofilia", que mobilizou, em setembro de 2013, mais de 2 mil pessoas pelas principais ruas da cidade.

Mudando a realidade local

Para a representante da OAB em Canaã dos Carajás, Josemira Gadelha, esse é um trabalho de mudança cultural. "O número de casos registrados antes da campanha era 20. Com as ações de sensibilização, o número saltou para 60 casos entre pedofilia e violência sexual. O disque-denúncia funciona com dois números locais atuantes na cidade e que recebem ligações a cobrar para as denúncias", afirma.

Gestão Ambiental

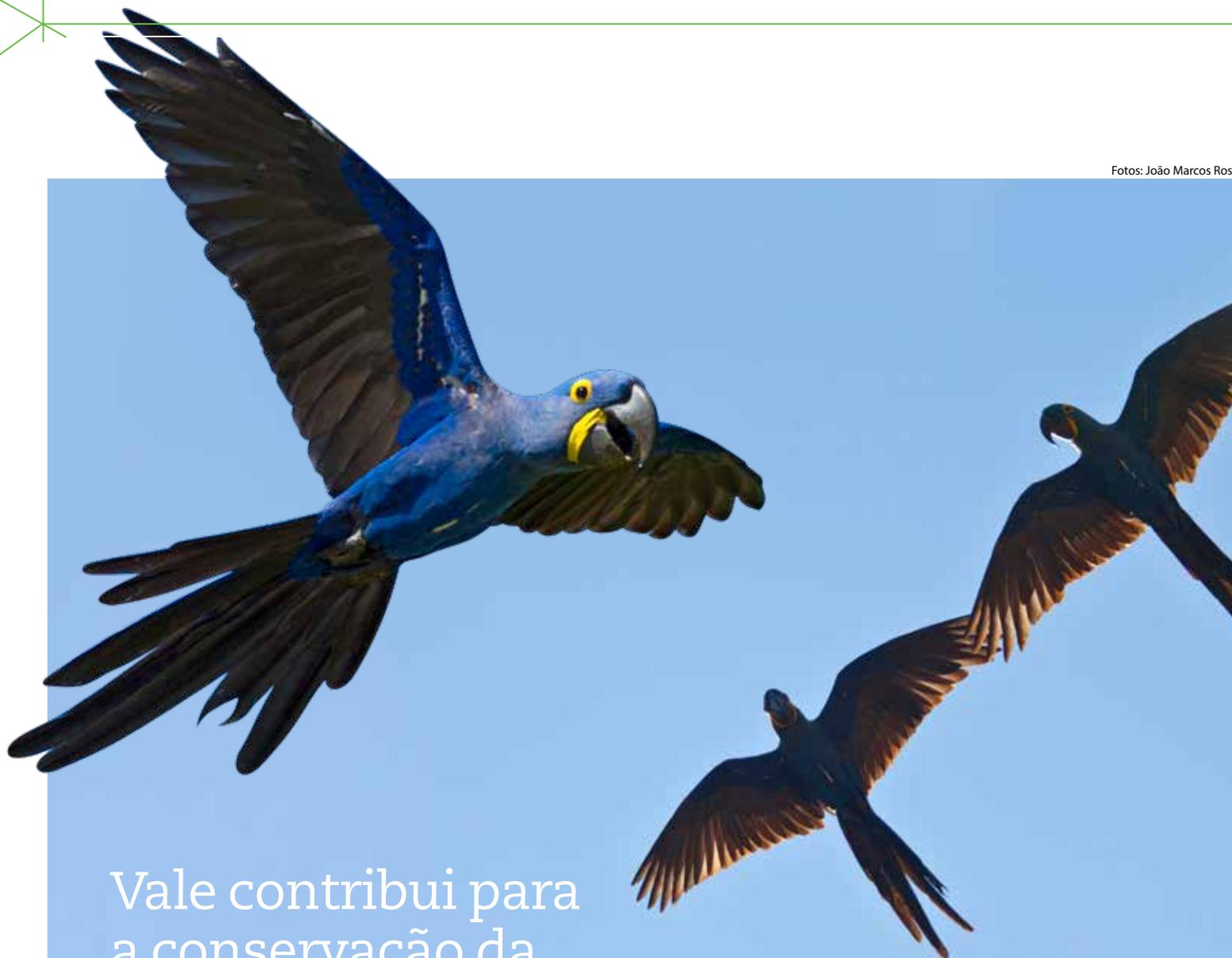


A Vale, em parceria com o Instituto Evandro Chagas, desenvolve o Projeto de Monitoramento de Insetos Vetores de Doença, em Canaã dos Carajás. Para o convênio atual, que considera os últimos três anos, o investimento total foi de R\$ 6 milhões. O projeto realiza um acompanhamento tanto do ecossistema quanto da população de Canaã, principalmente aquelas que precisam se deslocar diariamente para áreas de floresta (por motivos de trabalho).

O Projeto de Monitoramento de Insetos Vetores de Doença avalia possíveis alterações na quantidade de insetos na região e visa conhecer as características de doenças que ocorrem entre a população e a fauna silvestre. Esse trabalho tem o objetivo de indicar e adotar formas de prevenção e de salvamento, tanto da vegetação quanto dos animais que habitam a área de interferência, buscando causar o menor impacto possível ao meio ambiente.

“O projeto de monitoramento é importantíssimo por estar relacionado a questões de saúde pública. A nossa maior contribuição é fazer o diagnóstico de prováveis surtos de doenças tropicais e propor medidas para solucionar o problema.”

Mayla Barbirato, analista de Meio Ambiente da Vale



Vale contribui para a conservação da Floresta Nacional de Carajás

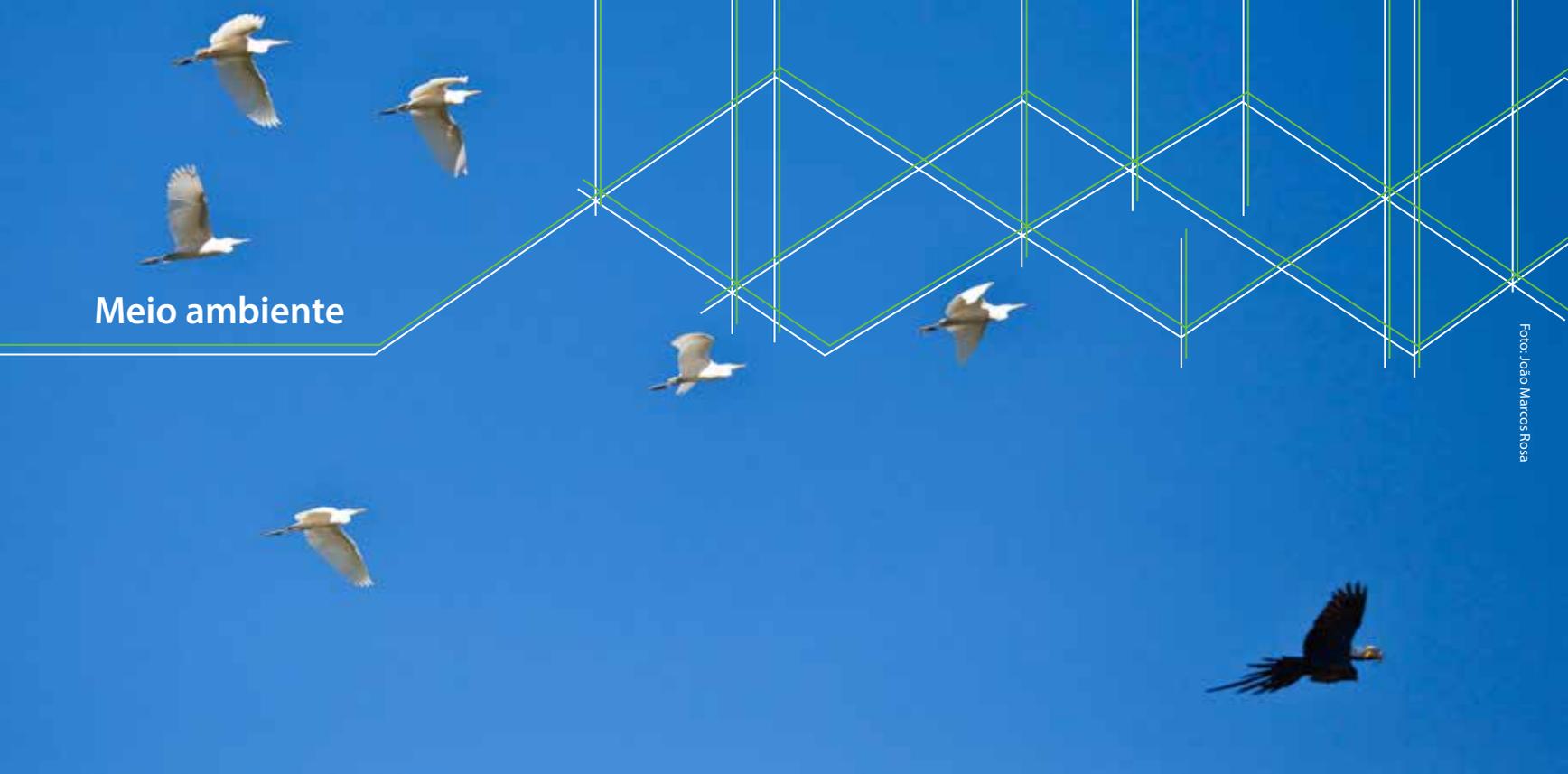
Desde que iniciou a extração de minério de ferro na região, em 1985, a Vale ajuda a preservar mais de 400 mil hectares de mata nativa, na Floresta Nacional de Carajás (Flona) e em outras áreas do bioma amazônico, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A Flona de Carajás é uma unidade de conservação que possui 30% de seu território em Canaã dos Carajás.

A empresa mantém um viveiro, na Mina do Sossego, com capacidade para produzir 1,2 milhão de mudas de 300 espécies da Floresta Amazônica, com o objetivo de recompor a vegetação de

cerca de 10 mil hectares de terras no entorno da Floresta Nacional de Carajás.

A Flona de Carajás é uma Unidade de Conservação criada em 1998 por decreto presidencial e prevê, entre outros objetivos, a “exploração sustentável dos recursos naturais”, como a extração mineral. As operações da Vale na Flona Carajás ocupam somente 3% da área da floresta, de aproximadamente 4.120 Km².

Além disso, o apoio da Vale foi fundamental para evitar que a pecuária e a atividade de madeireiras ilegais avançassem sobre a cobertura vegetal no interior da Floresta Nacional.



Meio ambiente

Foto: João Marcos Rosa

Conservação

Para garantir o equilíbrio positivo entre a natureza e a atividade de mineração, a Vale monitora permanentemente a fauna e a flora da região de Canaã dos Carajás e de outras localidades onde atua.

Antes de iniciar qualquer atividade, a empresa realiza um profundo trabalho de salvamento tanto da vegetação, quanto dos animais que habitam a área de interferência, com o objetivo de causar o menor impacto possível ao meio ambiente. Em Canaã dos Carajás, será criada uma nova unidade de conservação

na Serra da Bocaina, onde serão preservados mais de 6 mil hectares de ambientes naturais. Este será o único ecossistema de savana metalófila preservada fora da Flona Carajás e, além disso, essa região permanecerá como um importante corredor ambiental de biodiversidade.



Fauna

A Vale também desenvolve atividades para o salvamento de fauna. Cada equipe de salvamento é composta por um encarregado/biólogo e dois auxiliares, que afugentam ou resgatam os animais que não foram afastados nas atividades prévias (varredura, barulho na chegada das máquinas nas frentes de supressão).

As equipes fazem uma varredura nas áreas, buscando tocas, animais de difícil locomoção e ninhos de aves. Os ninhos, quando encontrados, são cercados e identificados, ficando protegidos até que as aves voem naturalmente, após o período de crescimento.

Os animais resgatados (que não puderam ser afugentados) são soltos imediatamente em área próxima à de supressão com a mesma tipologia vegetal.

Se for necessário atendimento veterinário, os animais são enviados aos Centros de Recepção de Fauna Resgatada, construídos especificamente para receber esses animais.

Atualmente, a empresa possui três Centros de Recepção, que contam com ambulatório para atendimento veterinário, além de áreas para quarentenas internas e externas, visando a reabilitação de animais que eventualmente necessitem de tratamento.



Foto: João Marcos Rosa

Foto: Viviane Carolo



Flora

O desenvolvimento de projetos sustentáveis é uma das premissas da Vale. Um exemplo disso é o programa de acompanhamento da supressão vegetal e resgate da flora desenvolvido na área de implantação do Projeto Ferro Carajás S11D, em Canaã dos Carajás. A ideia é minimizar os impactos ocasionados pelas atividades de implantação do projeto.

Amostras de plantas, frutos e sementes são coletadas e enviadas para um viveiro, para que, no futuro, possam ser usadas na recomposição vegetal, quando a atividade mineral acabar.

Segundo Mário Luís de Oliveira, engenheiro florestal do Programa de Conservação da Biodiversidade Florística, a iniciativa contribui para a redução de perdas e a manutenção da variabilidade genética da flora local. “O programa planeja o salvamento de espécies da flora local, estabelece os procedimentos para armazenar, utilizar e produzir material biológico destinado a áreas alteradas em regeneração, à recuperação de áreas degradadas e às áreas alvo de restauração florestal”, explica o engenheiro.



Fotos: João Marcos Rosa



Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável

Um fundo de cooperação que atua em parceria com organizações socioambientais e que contribui para a conservação da Amazônia. Entre as iniciativas, destacam-se o monitoramento contínuo do desmatamento em 100% da Amazônia brasileira e o apoio a instituições que cuidam de 63% das áreas protegidas no Estado do Pará. Entre essas áreas está a Floresta Nacional de Carajás.

A empresa protege ou colabora com a proteção de uma área 3,5 vezes maior do que a ocupada por suas operações globais, totalizando 13,7 mil quilômetros de áreas naturais. Em quatro anos de operação, o Fundo Vale comprometeu aproximadamente R\$ 95 milhões em 43 iniciativas de desenvolvimento sustentável na Amazônia.

O lar da cultura de Canaã

A Casa da Cultura funciona desde 2004 em Canaã dos Carajás, mantida pela Vale e pela Associação Itakyra. Seu principal objetivo é reconhecer e valorizar a identidade cultural canaense, a partir de sua expressão cultural e artística, além de promover a integração de pessoas e saberes.

O espaço recebe cerca de 4 mil visitantes por mês e tem como missão ser o elo entre a sociedade civil, a iniciativa privada e os poderes constituídos para o fomento, a produção, o fortalecimento e a disseminação da arte, valorizando a cultura do município e do Estado do Pará.

A Casa da Cultura possui uma biblioteca com cerca de 6 mil livros; um auditório com capacidade para 60 pessoas; uma sala de reunião; duas salas multiuso, onde são realizadas as oficinas de violão, jazz, carimbó, balé e teatro; uma área externa para eventos com capacidade para até 400 pessoas; um hall de entrada e exposições permanentes.



A Casa da Cultura recebe cerca de 4 mil visitantes por mês

Visite as exposições permanentes

Ala Canaã dos Carajás: linha do tempo que apresenta o desenvolvimento do município de Canaã dos Carajás, dos anos 1980 até os dias de hoje.

Ala Pará: apresenta a diversidade da cultura da Amazônia paraense.



Cultura nos bairros

A Casa da Cultura conta com três pontos culturais espalhados pela cidade. Eles foram criados com o objetivo de expandir o atendimento das oficinas de dança, teatro e música para áreas de vulnerabilidade social em Canaã dos Carajás, por meio de parcerias com outras instituições que contribuem para o desenvolvimento da criança e do adolescente.

Os pontos culturais estão localizados no bairro dos Maranhenses, na sede da Pastoral da Saúde, no bairro Novo Brasil, no prédio do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e na Vila Planalto, que funciona no espaço do Cras. Atualmente, mais de 700 alunos estão matriculados nos cursos oferecidos.

“A Casa da Cultura tem sido palco de grandes eventos e artistas de renome internacional têm se apresentado aqui por meio do patrocínio da Vale e da Lei Rouanet (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991, que institui políticas públicas para a cultura nacional). Além das oficinas, promovemos periodicamente as Noites Culturais, quando abrimos espaço para que os artistas locais possam realizar apresentações.”

Sulamita Carvalho,
diretora da Casa da
Cultura

“O projeto Arqueologia Preventiva representa uma contribuição significativa para o incremento do conhecimento sobre a ocupação pré-colonização (antes da chegada dos portugueses ao Brasil) e suas relações com o ambiente natural em sua diversidade na região de Carajás.”

Marcelo Guimarães,
analista de Meio
Ambiente da Vale



Foto: Arquivo Vale

Arqueologia Preventiva

A história presente no solo de Canaã

Os estudos sobre o patrimônio arqueológico realizados na área do Projeto Ferro Carajás S11D mostraram que o solo guardava objetos históricos que podem nos ajudar a entender melhor como viviam as pessoas que habitavam a região no passado. Para que nada fosse perdido, a Vale criou o projeto Arqueologia Preventiva

e investiu cerca de R\$ 7 milhões para a realização do Acordo de Cooperação Técnica com o Museu Emílio Goeldi, que realiza os estudos e escavações. O trabalho começou em 2012 e está previsto para ser concluído em 2016.

O projeto realiza a pesquisa e o resgate de material em sítios arqueológicos localizados nas áreas de interferência direta do Projeto S11D. Os técnicos responsáveis fazem o acompanhamento, escavação, inventário, curadoria, análises, educação patrimonial e divulgam o conhecimento obtido.

Educação Patrimonial

Para conhecer e valorizar as nossas raízes

Em parceria com a Vale, o Projeto de Educação Patrimonial na área do Sossego foi desenvolvido por quase quatro anos, entre 2002 e 2006, em Canaã dos Carajás. O projeto faz parte do Programa de Arqueologia Preventiva na Área

da Mineração Serra do Sossego, realizado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) com o apoio da Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (Fidesa) e a Sociedade Zeladora do Museu Goeldi.

O projeto contou com a participação de 211 moradores da área urbana e das vilas Bom Jesus, Planalto, Ouro Verde e Mozartínopolis. O grupo de adultos foi composto de professores, agricultores, donas de casa e comerciários, entre outros

representantes da população. O grupo de crianças e adolescentes contou com estudantes das escolas públicas locais, na faixa etária de 7 a 17 anos.

Um dos principais objetivos do trabalho foi construir um processo educativo para a valorização da herança cultural de Canaã dos Carajás, proporcionando o conhecimento sobre o patrimônio arqueológico local entre os atores sociais da região.



“No ano passado, eu conquistei o 3º lugar na prova, mas este ano eu fui a primeira colocada. Estou muito feliz e orgulhosa com essa vitória.”

Ione Mendes,
campeã da categoria
5 Km feminino

Corrida da Integração

Realizada pela primeira vez na inauguração da estrada de acesso à Usina do Projeto S11D, a Corrida da Integração rapidamente ganhou força, popularidade e já faz parte do calendário de eventos de Canaã dos

Carajás. Em 2014, a prova integrou a programação de aniversário dos 20 anos de Canaã, sendo realizada pela primeira vez no centro da cidade e reunindo mais de 400 participantes.

Selo 20 anos

A comunidade de Canaã dos Carajás escolheu o selo ‘Sustentabilidade’ para representar os 20 anos do município. Entre três opções, a vencedora foi eleita em uma votação promovida por meio de uma parceria entre a prefeitura e a Vale. O selo carrega a forma de uma bandeira, que representa



a integração entre mineração,
natureza e desenvolvimento local.

“A Vale é uma grande parceira do município no sentido de trazer benefícios para a comunidade. Em Canaã dos Carajás, temos o maior projeto da história da mineração, que é uma oportunidade de desenvolvimento.”

Jeová Andrade,
prefeito de Canaã dos
Carajás





